



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

GÊNERO, SEXUALIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO: que implicações emergem para o ensino de Química sob a ótica de uma revisão de literatura?

GÉNERO, SEXUALIDAD Y POLÍTICAS PÚBLICAS EN LA EDUCACIÓN: ¿qué implicaciones surgen para la enseñanza de la química desde la perspectiva de una revisión bibliográfica?

Maciel Trajano Santana¹; Keurison Figueredo Magalhães²; Mariana Brasil Ramos³

A educação é um campo de tensões em que gênero e sexualidade frequentemente são marginalizados (Viana, 2012). E no ensino de Química, essas dimensões permanecem tímidas (Silva; Miranda; Sá, 2021). Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo é analisar a produção acadêmica sobre políticas públicas de gênero e sexualidade na educação, identificando avanços, lacunas e desafios. Bem como, refletir sobre as contribuições e potenciais para a inclusão dessas temáticas no ensino de Ciências/Química. Para tanto, foi realizado um estudo de natureza qualitativa (Richardson, 1999) pautado na revisão de literatura sumário a sumário (Mohr; Maestrelli, 2012). A análise foi conduzida na revista *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, classificada como Qualis A1. Por meio dos títulos, palavras-chave e resumos dos artigos a seleção dos trabalhos seguiu descritores, como: *gênero*, *sexualidade*, *políticas públicas* e *ensino de Ciências/Química*. A sistematização e interpretação seguiu a técnica análise de conteúdo (Bardin, 1979). O recorte temporal de 2005 a 2024. Com isso, foi encontrado nos últimos 20 anos 804 trabalhos em 20 volumes e 80 edições. Porém, apenas 12 foram selecionados para leitura e análise. Os dados evidenciam, que entre 2005 e 2014 a

¹ Atualmente é Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina. Possui graduação em Licenciatura em Química pela UERN. Membro do grupo de estudos e pesquisa Discursos da Ciência e da Tecnologia na Educação (DICITE/UFSC). E-mail: macyellsantana68@gmail.com

² Possui graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UFMS. Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD. Doutorado em Química pela UFMS. Atualmente é professor adjunto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. E-mail: keurisonfigueredo@uern.br

³ Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, Mestrado em Educação Científica e Tecnológica/PPGECT-UFSC e Doutorado em Ciências (Ensino e História de Ciências da Terra)/UNICAMP. Atualmente, wsfjé professora do depto. de Metodologia de Ensino da UFSC. marianabrasilramos@gmail.com



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

produção era incipiente e transversal, com nenhuma menção ao ensino de Química. Situando gênero sobretudo como variável explicativa de desigualdades acadêmicas (Fernández *et al.*, 2006; Lopes *et al.*, 2006) ou como pauta emergente em programas nacionais como o Brasil Sem Homofobia (Borges; Meyer, 2008). Já no período de 2015 a 2024, nota-se um avanço na temática, com estudos que abordam as desigualdades estruturais no desempenho escolar com docentes e estudantes nas aulas de Ciências (Oliveira; Reis; Tinoca, 2018). Nas áreas tecnológicas (Jiménez; Fernández, 2016), rendimento matemático (Perales, 2016), bem como avaliações críticas de programas e políticas públicas como o Programa Mulheres Mil (Corcetti; Souza; Loreto, 2018) e a territorialização do ODS 5 na agenda 2030 (Santos; Pereira, 2024). Também se destacam investigações internacionais sobre educação sexual não formal (Cardoso; Mwolo, 2017), evidenciando tensões entre currículo formal, conservador e ações emancipatórias de organizações e não governamentais (Martínez; Gil, 2019; Mubate, 2024; Rodrigues; Mello, 2024). Apesar dos avanços, a revisão demonstra que persiste uma lacuna significativa no que tange a estudos aplicados diretamente ao ensino de Química e políticas públicas. Os trabalhos analisados apontam recomendações gerais para a promoção da equidade de gênero, como a valorização de trajetórias femininas e percepções de docentes e adolescentes sobre gênero no ambiente institucional e não formal de ensino. Em suma, a discussão sobre gênero e sexualidade na educação avançou de uma perspectiva periférica para uma abordagem mais crítica e interseccional, mas ainda carece de sistematização no campo da educação científica em Química.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Gênero e Sexualidade; Educação Científica; Equidade; Diversidade.

Palabras-clave: Políticas públicas; Género y sexualidad; Educación científica; Equidad; Diversidad.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BORGES, Z. N.; MEYER, D. E. Limites e possibilidades de uma ação educativa na redução da vulnerabilidade à violência e à homofobia. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 16, p. 59-76, 2008.

CARDOSO, J. C.; MWOLO, M. P. Assessment of non-formal sexual education strategies for adolescent girls: the case of Tanzania. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 25, n. 95, p. 527-547, 2017.





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

CORCETTI, E.; SOUZA, S. P.; LORETO, M. das D. S. de. O “Programa Mulheres Mil” no Espírito Santo: uma política pública educacional de equidade de gênero?. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 26, n. 100, p. 911-943, 2018.

FERNÁNDEZ, C. J.; MENOYO, M. Á. M.; GONZÁLEZ, B. Á.; GIL, J. A.; TÉLLEZ, J. A. Estudiantes universitarios ante la cuestión de género: estudio propedéutico para la intervención pedagógica. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 14, n. 53, p. 437-456, 2006.

JIMÉNEZ, R. G. P.; FERNÁNDEZ, C. J. La brecha de género en la educación tecnológica. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 24, p. 743-771, 2016.

LOPES, J. E. de G.; FILHO, J. F. R.; VASCONCELOS, M. T. de C.; PEDEMEIRAS, M. M. M. Uma análise avaliativa de atitudes de estudantes de ciências contábeis e dilemas éticos sob uma perspectiva de gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 14, n. 51, p. 209-222, 2006.

MARTÍNEZ, C. R.; GIL, M. G. Gender differences in school performance and attitudes toward school. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 28, p. 741-761, 2019.

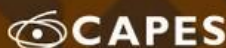
MOHR, A.; MAESTRELLI, S. R. P. Comunicar e conhecer trabalhos científicos na área da pesquisa em ensino de ciências: o importante papel dos periódicos Universidade Federal do Pará - UFPA Belém – Pará, 04 a 08 de agosto de 2025 científicos. **In: SILVA, Marcia Gorette Lima da; MOHR, Adriana; ARAÚJO, Magnólia Fernandes Florêncio de (Orgs.). Temas de ensino e formação de professores de ciências. Natal, RN: EDUFRN, 2012. p. 208.**

MUBATE, J. L. J. F. Educação sexual no programa do Ensino Secundário Geral em Moçambique: análise dos Planos Estratégicos da Educação 1999–2021. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 32, n. 122, 2024.

OLIVEIRA, M.; REIS, P.; TINOCA, L. A influência do gênero nas salas de aulas de ciências: um estudo com docentes e estudantes de 9º ano. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 26, n. 99, p. 257-277, 2018.

PERALES, R. G. Sexo feminino e habilidades matemáticas: desempenho dos mais capazes em testes de desempenho matemático. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 24, n. 90, p. 5-29, 2016.

RICARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

RODRIGUES, R. M.; MELLO, R. R. de. Escolas no combate à violência sexual contra crianças e adolescentes: análise bibliográfica de ações preventivas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 32, n. 123, 2024.

SANTOS, A. S. dos; PEREIRA, H. dos S. Localização da Agenda 2030: promovendo a igualdade de gênero em Humaitá-AM. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 32, n. 125, p. e0244448, 2024.

SILVA, D. G. R.; MIRANDA, M. H. G.; SÁ, R. A. Química além do átomo: concepções de graduandos em química sobre gênero e sexualidade. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 18, n. 52, p. 378-401, 2020.

VIANNA, C. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação: um diálogo com a produção acadêmica. **Pro-Posições**, v. 23, p. 127-143, 2012.